



Título: Mapeamento e análise da atuação das entidades ambientalistas no Sudeste brasileiro

Aluna: Maria Eduarda Halfeld Sena Alves

Orientadora: Roberta Fernanda da Paz de Souza Paiva

RESUMO

O capitalismo unido ao consumismo desenfreado e a redução da vida útil dos produtos têm aumentado a degradação do meio ambiente que além de recorrente, é a principal intensificadora das mudanças climáticas e desastres ambientais. Tendo isto em pauta, o presente estudo tem como objetivo caracterizar as Entidades Ambientalistas Brasileiras (EAB) situadas na Região Sudeste do Brasil por meio da análise netnográfica de seus projetos, visto que estes buscam tanto a atenuação da crise ambiental atual como a construção de consciência crítica, voltada à proteção e recuperação dos ecossistemas. Através do Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas do Ministério do Meio Ambiente, o CNEA, pesquisas nas plataformas digitais e redes sociais das EAB será possível coletar dados e classificá-las em categorias, com base no método usado por Sorrentino e Silva (2003): G1: entidades que direcionam suas ações à transmissão de informações (palestra e material informativo); G2: as que buscam sensibilizar por meio de atividades lúdicas e recreativas; G3: aquelas que promovem uma revisão de valores por meio de oficinas, trilhas e exposições; G4: direcionadas à troca de conhecimentos adquiridos e construídos por meio de ações interpretativas e vivências; G5: possuem projetos em conjunto com instituições públicas, privadas e outras EAB; G6: não possuem plataformas digitais impossibilitando a classificação. Foi obtido que a região sudeste possui grande potencial de atuação e desenvolvimento das EAB, porém é imprescindível o apoio da comunidade e incentivo dos governos estaduais e empresas. Este fato se mostra evidente na quantidade reduzida de EAB no estado do Espírito Santo, no somatório das alocadas nos grupos G1, G2, G3 e G4 ser próximo as do G5 nos estados de São Paulo e Minas Gerais e em suma no Rio de Janeiro, que apresenta a mesma quantidade no G1 e G5. Logo, acredita-se que o estudo expõe a importância da difusão da educação ambiental seja teórica ou prática, tanto para as EAB entenderem seus pontos de melhoria nos projetos, como para a população e o governo compreenderem o seus respectivos papéis na sociedade e na dinâmica ambiental mundial.

Palavras-chave: cidadão global, consciência ambiental, educação ambiental, mudança climática, netnografia, preservação